



EDITORIAL

## NOTÍCIAS

### RECOMEÇOS

Está quase a fazer dois anos que a Direcção iniciou o seu mandato que, de acordo com os Estatutos, terminará em Março próximo. Foram dois anos atípicos devido à pandemia, que transformou aquilo que seriam os planos de actividades das diferentes estruturas em planos esperançosamente adiados mas, na maioria dos casos, impossíveis de concretizar. Foi num quadro de angústia e de incertezas que se passaram estes dois anos, com as pessoas mais velhas expostas a um risco acrescido de isolamento, quer por via dos confinamentos, quer pela morte de familiares e amigos. Tal como as relações sociais se degradaram, a maior parte das actividades culturais da APRe! ficou em suspenso! Apesar de tudo, a Direcção continuou determinada a fazer o seu trabalho, a manter o contacto regular entre os seus membros (mais de 50 reuniões, via zoom), a manter o contacto com os Associados e Associadas através das “Notícias APRe!”, muitas vezes e sempre que necessário intercaladas com as “Breves”. Porque acredita no projecto iniciado em 2020 e acredita que é possível percorrer ainda um pouco mais deste caminho, a Direcção decidiu candidatar-se a novo mandato, tendo já solicitado ao Presidente da Mesa da Assembleia-Geral o início do processo com a convocação da Assembleia-Geral Eleitoral.

A posse dos novos Corpos Sociais da Associação quase coincidirá com um recomeço de ano em que continuam as preocupações e incertezas, quer a nível nacional, quer internacional. As divergências

entre os epidemiologistas sobre a continuação da pandemia ou transformação desta numa endemia, o medo das contaminações, o número de mortos nas idades mais avançadas, o isolamento, ... não deixam de preocupar a população mais vulnerável.

Também a nível político este será um ano de recomeço, com um novo governo, constituído a partir da nova composição da Assembleia da República, ao qual deverá ser exigida a garantia de que serão cumpridos todos os direitos da população, incluindo a mais velha - quase sempre esquecida - a melhoria de todas as pensões, o fim das pensões de miséria, a alteração do actual paradigma dos lares, a valorização e alargamento do apoio domiciliário, a par de todas as questões que se referem à saúde e bem-estar.

A nível internacional desenha-se uma possível guerra à qual não podemos ficar indiferentes, dadas as potências envolvidas na ameaça de uma invasão da Ucrânia pela Rússia. As movimentações das tropas russas junto à fronteira da Ucrânia, o envio das tropas do EUA para a região, com diferentes países a posicionarem-se num dos lados do conflito, ameaçam esta Europa que se queria de paz. A capital da Ucrânia, Kiev, fica a 4100 km de Lisboa, demasiado perto para que possamos ignorar.

Recomeçar é um desafio! Vamos cumpri-lo!

*Maria do Rosário Gama*

## COM ELEIÇÕES LEGISLATIVAS À VISTA **APRe!** REÚNE COM PARTIDOS POLÍTICOS



Após o anúncio pelo Presidente da República da dissolução da Assembleia da República e da marcação das eleições legislativas para 30 de janeiro de 2022, a direção da APRe! teve três reuniões com partidos políticos: a primeira com a candidatura de Coimbra do Bloco de Esquerda (BE), a pedido deste partido. As restantes com as direções nacionais do Partido Social Democrata (PSD) e do BE, **a pedido da APRe! na sequência do envio aos partidos do documento divulgado nas Notícias APRe!, n.º 11**, de dezembro passado. Todas elas se realizaram através de plataformas digitais. O Partido Socialista (PS) acusou a receção do nosso documento, mas não marcou qualquer reunião. O Livre marcou uma reunião para o passado dia 24 de janeiro, mas, apesar dos contactos desenvolvidos pela APRe!, não respondeu e a reunião prometida não se veio a realizar.

**a) Em 20 de dezembro**, a APRe! reuniu com José Manuel Pureza, deputado e cabeça de lista do BE por Coimbra, e com Miguel Cardina, n.º 2 desta candidatura. A delegação da APRe! foi constituída por Maria do Rosário Gama e José João Lucas, da direção, por José Gama, delegado da região centro, e Adriana Teixeira, do núcleo de Coimbra. Entre as várias preocupações e reivindicações sobre a situação das pessoas aposentadas, pensionistas e reformadas, foi apresentada a situação ‘estagnada’ das pensões em geral e referido o impacto que isso tem nas suas condições de vida. Falou-se na urgência de ser repensada a rede dos cuidados de saúde primários em articulação com os serviços de apoio domiciliário (SAD), prestado em todo o país, em grande maioria, por instituições de solidariedade social, com mais valências e mais pessoal qualificado. Os candidatos do BE expuseram a sua proposta eleitoral dum ‘Serviço Nacional de Cuidados’, um serviço público de apoios às pessoas mais velhas.

**b) Em 10 de janeiro**, a APRe! reuniu com o PSD. Pela APRe! estiveram Maria do Rosário Gama, António Correia, Anabela Paixão e José João Lucas e, pelo PSD, Jorge Bravo e Lina Lopes, respetivamente coordenador e vice-coordenadora para a área do Trabalho e da Segurança Social. A reunião decorreu tendo como base o nosso documento acima referido, havendo convergência de abordagens nalguns dos pontos aí desenvolvidos, designadamente: situação demográfica em Portugal e problemas daí decorrentes para as pessoas mais velhas, congelamento, há mais de uma década, das pensões e necessidade de alteração da lei n.º 53-B/2006, de 29 de dezembro, que tem funcionado como autêntico travão à atualização generalizada das pensões de reforma, necessidade de articulação dos serviços de apoio social com a rede dos Cuidados de Saúde Primários. Alguns pontos abordados pelo PSD ficaram por desenvolver, designadamente novas medidas legislativas sobre a idade da reforma e a flexibilização das formas de desconto para a segurança social e introdução duma parte dirigida à capitalização.

**c) Em 14 de janeiro**, a APRe! reuniu com o BE. Pela APRe!, estiveram Maria do Rosário Gama, António Correia, Anabela Paixão e José João Lucas. Pelo BE esteve o deputado José Soeiro e a assessora Catarina Silva. Foram abordados todos os problemas referidos no nosso documento, que mereceram, na sua generalidade, a concordância do referido deputado, que foi dando conta de iniciativas parlamentares já concretizadas e de outras em estudo para a próxima legislatura. Um ponto de acordo importante foi a necessidade de robustecer financeiramente a Segurança Social e de rever a situação da aplicação do fator de sustentabilidade às pensões de reforma com dupla penalização.



Conforme tem vindo a ser noticiado, a APRe! participa no Grupo de Trabalho (GT) para análise da situação demográfica em Portugal, no âmbito da Comissão Especializada Interdisciplinar para a Natalidade do Conselho Económico e Social (CES), que elaborou o Parecer “A Natalidade em Portugal: uma questão política, económica e social”.

O Parecer foi já aprovado no Plenário do CES, de 11 de Janeiro passado, e representa o culminar de um intenso trabalho de recolha estatística e de estudos existentes sobre a matéria, de discussão no seio do GT depois da ronda de audições de especialistas indicados pelos diversos membros. Recorde-se que nessa fase interveio Maria Clara Murteira, por indicação da APRe!, com uma interessante apresentação subordinada ao tema “Evolução Demográfica e Sustentabilidade dos Sistemas Públicos de Pensões”.

A importância e dimensão da questão da natalidade em Portugal pode aperceber-se por um simples dado estatístico divulgado pelo Inquérito “Fecundidade de 2019” (INE 2020): cerca de 42% das mulheres entre os 18 e os 49 anos não tinham filhos/as e o mesmo acontecia com cerca de 54% dos homens entre os 18 e os 54 anos.

Como se refere na introdução do Parecer, “a questão do apoio à natalidade não apela apenas a uma política, exige várias políticas coerentemente articuladas entre si”. Nesse sentido o Parecer desenvolve quatro eixos com recomendações identificando instrumentos políticos determinantes para as decisões sobre natalidade. Os quatro eixos identificados abordam questões tidas como relevantes nas áreas do Mercado de Trabalho, dos Rendimentos (valorização salarial), Políticas de Apoio às Famílias e Políticas Sociais (Pobreza, Habitação, Saúde e Educação).

O fim da legislatura veio dar um inesperado contexto à conclusão do trabalho, mas o documento agora concluído será, com certeza, um instrumento de trabalho relevante que o CES apresenta à discussão pública e no âmbito da nova Assembleia da República resultante das eleições de 30 de Janeiro.

*António Correia*

## DELEGAÇÃO CENTRO

### UM ESTUDO IMPORTANTE, UM APELO

Irá decorrer, entre o Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra (CHUC) e o Van Andel Institute (EUA), um estudo para tentar encontrar as raízes genéticas da doença de Alzheimer em Portugal. Trata-se de uma investigação importantíssima para a população portuguesa e especialmente para o universo dos Associados/as da APRe! o que nos leva a colaborar, cedendo amostras de sangue para o estudo. São necessários bastantes controlos e de preferência (mas não obrigatoriamente) com dispersão pelo país. Os investigadores do CHUC possuem ferramentas que permitem que as pessoas possam participar de casa mas também se podem deslocar a outros locais, desde que por uma quantidade razoável de pessoas.

Neste momento, o estudo destina-se a pessoas com mais de 75 anos, cognitivamente bem e que não tenham qualquer outra doença neurodegenerativa (nomeadamente, doença de Parkinson ou esclerose lateral amiotrófica).

Esperamos encontrar por parte dos Associados e Associadas, por todo o país, uma resposta afirmativa a um estudo que muito poderá contribuir para prevenir a doença de Alzheimer.

# A APRe! E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

O facto de, passado mais um ano, a atualização das pensões de nível médio não ter sequer acompanhado a subida da inflação mereceu intervenções de Maria do Rosário Gama, nomeadamente na TSF (02/01) e na RTP (05/01).

<https://www.tsf.pt/portugal/economia/atualizacao-das-reformas-em-2022-pensionistas-afirmam-que-e-irrelevante-14454428.html>

*"A Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados (APRe!) considera que as atualizações das pensões em 2022 não trazem melhorias para a vida dos pensionistas.*

*Em declarações à TSF, a presidente da associação, Maria do Rosário Gama, defende que os aumentos em causa não permitem enfrentar o aumento generalizado de preços que se anuncia para este ano.*

*"O aumento das pensões mais baixas é irrelevante. São mais de um milhão os pensionistas que têm pensões abaixo de 500 euros, portanto, essas pessoas não têm condições para aguentar o aumento dos preços que está previsto", afirma Maria do Rosário Gama.*

*"Também as pensões da classe média há mais de dez anos que não são aumentadas. Temos vindo a assistir ao aumento progressivo dos preços dos bens de consumo e as pensões mantêm-se praticamente na mesma", acrescenta, frisando que "o aumento de preços vem dificultar cada vez mais a vida dos pensionistas." [...]"*



[https://www.rtp.pt/noticias/economia/meio-milhao-de-pensionistas-perderam-poder-de-compra-nos-ultimos-16-anos\\_v1374812](https://www.rtp.pt/noticias/economia/meio-milhao-de-pensionistas-perderam-poder-de-compra-nos-ultimos-16-anos_v1374812)

Este assunto encontra-se mais desenvolvido no site da APRe!, em

<https://www.apre-associacaocivica.pt/declaracoes-da-presidente-da-apre-rosario-gama-sobre-a-actualizacao-das-pensoes/>  
e <https://www.apre-associacaocivica.pt/pensoes-medias-nao-acompanham-a-inflacao/>

## **Houve quem recebesse pensões inferiores às de 2021!**

Várias queixas surgiram por parte de pessoas associadas da APRe!

Uma reportagem em que a TSF ouviu a APRe! e um pensionista que se encontra entre os muitos afetados pela situação absurda.

[Peça áudio no interior da notícia]

[https://www.tsf.pt/portugal/economia/ha-pensionistas-a-receber-menos-do-que-em-2021-14488951.html?fbclid=IwAR3b\\_NIO\\_2qMHRcJWYSIntiMTxMA-fINNf0pMZIY1T2Y-MHTAPrPKwUXpOQ](https://www.tsf.pt/portugal/economia/ha-pensionistas-a-receber-menos-do-que-em-2021-14488951.html?fbclid=IwAR3b_NIO_2qMHRcJWYSIntiMTxMA-fINNf0pMZIY1T2Y-MHTAPrPKwUXpOQ)

## **Mais uma vez, valeu a pena denunciar e exigir a correção de um erro!**

O Governo anunciou para hoje a publicação de novas tabelas de retenção na fonte do IRS (contrariando a decisão tomada no final de 2021, em que considerou que, para as pensões, elas estavam já ajustadas entre o imposto retido e o imposto devido) e a APRe! vê assim corrigido um erro que denunciou logo que lhe chegaram as primeiras queixas de pessoas lesadas.

À denúncia pública, junto de Órgãos de Comunicação Social, a que se juntaram depoimentos de associados, a Direção acrescentou diligências diretas junto do Governo no sentido de pressionar a rápida resolução de uma situação que veio afetar muitas das pessoas mais frágeis no conjunto das que vivem da sua pensão.

A APRe! espera que as reposições sejam rapidamente concretizadas, com total salvaguarda das, já de si, magras atualizações das pensões.

[Excerto da nota enviada pela Direção aos Órgãos de Comunicação Social, em 24/01/2022]

<https://www.apre-associacaocivica.pt/mais-uma-vez-valeu-a-pena-denunciar-e-exigir-a-correcao-de-um-erro/>



ENTREVISTA | **MARIA DO ROSÁRIO GAMA** | Presidente da Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados (APRe!)

## **“Valor das pensões acima de mil euros tem vindo a degradar-se”**

Presidente da APRe! alerta que as pensões de valor médio estão congeladas há mais de uma década.

E critica as “boas intenções” partidárias, “rapidamente esquecidas” após o ato eleitoral.

**LÍGIA SIMÕES E JOÃO BARROS**

lsimoes@jornaleconomico.pt

A entrevista poderá ser lida na íntegra no site da APRe!:

<https://www.apre-associacaocivica.pt/valor-das-pensoes-acima-de-mil-euros-tem-vindo-a-degradar-se/>

## APRe! FALA COM A RAI SOBRE REALIDADE DOS REFORMADOS PORTUGUESES

No âmbito de uma reportagem radiofónica que a RAI (Radiotelevisione Italiana) está a efectuar em Portugal, a APRe! foi solicitada para uma entrevista com a jornalista Cecília Rinaldini sobre a condição das pessoas reformadas portuguesas, no actual contexto político do País. A entrevista decorreu no último sábado, 29.

António Correia, vice-presidente da Direcção, foi o entrevistado em representação da APRe!, tendo falado sobre a criação da Associação em 2012, em resposta aos ataques de que os pensionistas foram alvo durante a nefasta intervenção da troika na política económica e social portuguesa, as reversões que posteriormente foram sendo introduzidas com a nova situação política iniciada em 2015, as penosas condições materiais e

sociais da generalidade das pessoas reformadas e pensionistas em Portugal, sobre os privilégios fiscais de residentes não habituais e, de uma forma geral, sobre a acção e iniciativas da APRe! no âmbito da sua intervenção política, não partidária.





## ENVELHECER

### Aspetos Positivos

Recordo-me, por volta dos meus 22 ou 23 anos, de ter apanhado o meu Pai a tirar com uma pinça um pelo branco das suas farfalhudas sobrançelas escuras. Ele andava nos 60 e o cabelo estava mais branco que grisalho.

Depois das risadas, diz-me ele com uma voz muito séria: “Sabes, filha, nós não notamos que envelhecemos, os outros é que notam”. Meu Pai faleceu novo, com 67 anos e eu nunca esqueci esta frase.

Hoje eu sou doze anos mais velha do que ele era na altura. Estou reformada, coisa que ele, profissional liberal, nunca chegou a ser. E pude constatar como é verdade que o envelhecimento, com saúde, não é uma evidência! Nota-se talvez no aspeto dos amigos da nossa idade, nota-se quando perante uma fotografia de que nos orgulhamos alguém pergunta: “Quem é?”. Mas cá por dentro, ah! cá por dentro, continuamos alegres, ágeis, belos e cheios de ideias de futuro.

Haverá razões para ter prazer em envelhecer? Aqui vos proponho algumas boas razões para continuar a desfrutar da vida.

#### **Ter netos**

O último dos grandes amores da nossa vida que nos rejuvenesce como nenhuma poção mágica.

Sim, bem sei que há muitos que os não têm. Mas temos sobrinhos-netos, ou os netos da vizinha, ou dos amigos, crianças, aqueles que se preparam para tomar conta do Mundo quando já cá não estivermos e a quem, de vez em quando, devagarinho, podemos passar alguma da nossa história, que é a nossa experiência o nosso percurso de muitos anos.

Para quando sermos chamados às escolas a contar a nossa história profissional ou assessorar empresas que estão a formar jovens?

#### **Experiência e maturidade emocional**

Vão longe os sobressaltos emocionais, os grandes dilemas do rumo a tomar, talvez até algumas das grandes dúvidas. As matérias da vida adquiriram as suas devidas proporções. Mais perto ou mais longe todos avistamos a morte e essa realidade incontornável ajuda a dar proporção à existência. Alguns de nós com mais de 40 anos de carreira, mais de 65 anos de vida, porque devemos ficar em silêncio? As questões da saúde, do trabalho, da habitação, da educação, tantas outras, pequenas ou grandes, conhecemo-las.

Para quando um sistema de voluntariado organizado, que nos permita continuar a ajudar a sociedade?

#### **A Reforma**

Queiramos ou não a Reforma é também um prazer. Poder organizar o nosso tempo como mais desejamos, dedicarmo-nos aos *hobbies*, viajar, para perto ou longe, aprender, matérias que nunca estudamos, fazer ginástica ou natação, cantar velhas canções, ler livros, encher o coração com uma bela paisagem, um dia de sol, um jogo de cartas e sempre, sempre com os bons amigos. Ou uma associação dos nossos pares, como a APRe!

Para quando reformas decentes que nos permitam, a todos, gozar o resto da vida com dignidade?

#### **Os descontos para idosos**

Talvez pareça uma questão menor, mas recordo bem ter passado a viajar no comboio Alfa com desconto sénior. Não foi tão bom como o primeiro salário, mas quase... E nos cinemas, nos teatros, noutras casas de espetáculo. É bom e permite alguma liberdade às pensões mais curtas.

Final o envelhecimento com saúde e algum dinheiro pode ser um momento muito entusiasmante das nossas vidas.

*Manuela Juncal*  
Associada nº 6574



## ACTUALIZAÇÃO DE PENSÕES (DE VELHICE, DE INVALIDEZ E DE SOBREVIVÊNCIA) PARA 2022

Em conformidade com o estatuído na Lei n.º 59-B/2006 de 29 de Dezembro, as pensões de velhice, de invalidez e de sobrevivência deverão ser actualizadas no início de cada ano, (se a sua vigência não for suspensa pelo poder instituído) de acordo com os critérios estabelecidos na mesma.

Depois de um período de interrupção durante a vigência do “Governo da Troika”, aquela lei retomou a sua aplicação normal, tendo assim servido de base à actualização das pensões para o ano de 2022, conforme a portaria n.º 301/2021 de 15 de Dezembro.

Para facilidade de interpretação reproduz-se a matriz que serve de base para a determinação dos valores de actualização das pensões:

### Regras de actualização das pensões em pagamento

Crescimento real do PIB	Valor das Pensões		
	≤ 2 IAS	> 2 IAS e ≤ 6 IAS	> 6 IAS
< 2%	IPC	IPC - 0,5 pontos percentuais	IPC - 0,75 pontos percentuais
≥ 2% e < 3%	IPC+ 20% da taxa de crescimento real do PIB, com o limite mínimo de 0,5 pontos percentuais acima do valor do IPC	IPC	IPC - 0,25 pontos percentuais
≥ 3%	IPC+ 20% da taxa de crescimento real do PIB.	IPC+ 12,50% do crescimento real do PIB	IPC

Os valores das variáveis a considerar, são respectivamente:

**Crescimento real do PIB:** O crescimento real do produto interno bruto (PIB), correspondente à média da taxa do crescimento médio anual dos últimos dois anos, terminados no 3.º trimestre do ano anterior àquele a que se reporta a actualização.

**Varição do IPC:** A variação média dos últimos 12 meses do IPC (Índice de Preços no Consumidor), sem habitação, disponível em dezembro do ano anterior ao que reporta a actualização, ou em 30 de novembro, se aquele não estiver disponível à data da assinatura do diploma de actualização. (para o IAS e para o primeiro escalão de pensões, arredondado até à primeira casa decimal)

Os valores apurados no final de 2021 (nos termos dos critérios acima) e que serviram de base à determinação da actualização das pensões para 2022, conforme Portaria acima foram, respectivamente:

-Crescimento real do PIB: 0,30%, logo inferior a 2%; (<2%)

-Variação do IPC: 0,99%

Nesta conformidade, as actualizações do IAS e das pensões para 2022 foram efectuadas nos termos da primeira linha da matriz acima, pelo que:

-O IAS foi actualizado em 1%: passou para € 443,20

-As pensões até 2 IAS foram actualizadas em 1%: entre as pensões mínimas e até € 886,40

-As pensões entre 2 IAS e 6 IAS foram actualizadas em 0,99%-0,50%= 0,49%: pensões acima de € 886,40 e até € 2.659,19

-As pensões acima de 6 IAS foram actualizadas em 0,99%-0,75% = 0,24%: pensões acima de € 2.659,19

### Notas importantes sobre a actualização de pensões:

**1-Para evitar sobreposições e ultrapassagem de valores a lei estabelece que: O aumento das pensões dos escalões superiores não pode ser inferior ao valor máximo de actualização resultante das regras previstas nos escalões inferiores, (ou seja: aplicar-se-á o aumento máximo do escalão anterior até à sua absorção pelo aumento do escalão superior)**

**2- São actualizadas as pensões que à data da produção de efeitos do aumento anual, tenham sido iniciadas há mais de um ano. (ou seja, só beneficiam de aumentos em 2022 as pensões atribuídas antes de 01 de Janeiro de 2021).**

# NOTÍCIAS DA AGE



janeiro 2022

## Artigo Especial



### Luta pela igualdade etária na Europa Prioridades da AGE para 2022

Depois de dois anos desafiantes em que a pandemia COVID-19 prejudicou seriamente os direitos humanos das pessoas mais velhas, só podemos esperar que 2022 nos abra novos horizontes para construirmos a sociedade coesa e resiliente de que precisamos. Hoje mais do que nunca.

[Leia o nosso artigo especial](#)

### --- Notícias ---

#### **GUARDE ESTA DATA: 16 de fevereiro**

Evento de lançamento do Barómetro AGE 2021

Durante este evento público online, apresentaremos os principais resultados do nosso Barómetro 2021 dedicado à participação, aprendizagem e educação ao longo da vida e voluntariado. O evento será, também, uma oportunidade para as pessoas mais velhas, activas no terreno, interagirem com os principais decisores políticos sobre os temas abordados.

[Mais informação & inscrição](#)



#### **Apelamos a uma nova visão para os cuidados de longa duração que apoiem a autonomia e a participação**

Em 2021, realizámos uma série de discussões para definir a nossa visão renovada para os cuidados de longa duração, com base nos contributos dos nossos membros e parceiros. Esta reflexão conduziu-nos a uma visão mais positiva, baseada no propósito dos cuidados de longa duração: garantir a autonomia e a independência das pessoas de todas as idades.

[\\_Leia o artigo](#)



#### **Pontapé de saída da Presidência francesa da UE e do novo Trio**

A França assumiu a Presidência do Conselho da União Europeia durante seis meses, a partir de 1 de janeiro de 2022. As prioridades da Presidência francesa giram em torno de três domínios principais: o digital, o ecológico e o social.

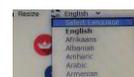
[Ler mais](#)



### --- Próximos Eventos ---

- [Coping with the pandemic: Psychosocial consequences of the corona crisis](#), 25 Jan.
- [Âgisme et Sociétés : Regard croisés](#), 25-26 Jan.
- [Ministerial Conference on Enhancing Cooperation to Prevent Loss of Autonomy Caused by Falls](#), 27 Jan.
- [Hitting new heights: Improving vaccination uptake among patients with chronic conditions across Europe](#), 3 Fev.
- [Uni\(e\)s face à l'âgisme : rassemblons-nous pour plus d'égalité entre les âges](#), 14 Fev.
- [AGE Barometer 2021 on Participation - launch event](#), 16 Fev.

Alguns links direcionam para a página da AGE que tem a opção de leitura em língua alternativa ao Inglês, incluindo Português (seleccionar num botão situado no canto superior direito).



# VISITE O SITE DA **APRe!**

<https://www.apre-associacaocivica.pt/>

## **APRe!** REPRESENTAÇÕES

### **ORGANIZAÇÕES NACIONAIS**

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade , Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

### **ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS**

1. AGE Platform Europe - Conselho de Administração
2. OEWGA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas

## ENDEREÇOS COM INTERESSE

<https://www.dgs.pt/>

<https://www.who.int/>

<https://whc.unesco.org/en/list/>

## MAIS INFORMAÇÕES

<https://www.apre-associacaocivica.pt/> (Página Oficial da APRe!)

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)

Propriedade/Editor: Direção da Apre!  
Apre! Associação de Aposentados Pensionistas e Reformados  
NIPC510435564  
R. Jorge Mendes, Lote 1, nº 5 - r/c esq. | 3000-561 Coimbra  
Tel. 239704072 | Tlm. 926254700  
apre2012@gmail.com